

# Grupo ETSA compra 70% da Tribérica

O grupo detido pela Semapa salienta que a compra formalizada esta quarta-feira lhe permite expandir o seu portefólio "para um setor de enorme futuro". A Tribérica destaca a maior capacidade de investimento e a entrada em novos segmentos de mercado.



Maria João Babo mbabo@negocios.pt  
01 de Setembro de 2021 às 15:28



O grupo ETSA chegou a acordo com a Tribérica para a compra de 70% do seu capital, anunciaram as duas empresas em comunicado, no qual não divulgam o valor da transação.

Segundo dizem, esta aquisição vem permitir, tanto ao grupo ETSA como à Tribérica, "a expansão das suas áreas de negócio em total sintonia com os princípios da sustentabilidade e da economia circular".

O grupo ETSA, detido pela Semapa, registou em 2020 um volume de negócios de 32 milhões de euros, quanto a Tribérica faturou 4 milhões no ano passado.

A Tribérica, sediada em Vila Nova de Famalicão, desenvolve a sua atividade na área da economia circular do setor alimentar, produzindo embalagens naturais provenientes da recolha e da transformação de produtos de origem animal. Esta transação, dizem no comunicado, "vem reforçar o crescimento do negócio da empresa, permitindo-lhe uma maior capacidade de investimento e a entrada em novos segmentos de mercado".

"A sustentabilidade que define o negócio da Tribérica e a sua estrutura industrial – áreas onde se destacam a digitalização das operações e a qualificação dos recursos humanos – foram fatores determinantes para a aposta do Grupo ETSA, conglomerado industrial responsável pelo desenvolvimento dos negócios de Ambiente do grupo Semapa, nesta importante aquisição", acrescentam na nota.

Sobre o acordo formalizado esta quarta-feira, Afonso Lobato de Faria (na foto), CEO do grupo ETSA, salienta a expansão do seu portefólio "para um setor de enorme futuro", acrescentando que os produtos da Tribérica "enquadram-se totalmente na nossa estratégia que, desde há muitos anos, tem vindo a apostar fortemente na economia verde".

Sobre o acordo formalizado esta quarta-feira, Afonso Lobato de Faria (na foto), CEO do grupo ETSA, salienta a expansão do seu portefólio "para um setor de enorme futuro", acrescentando que os produtos da Tribérica "enquadram-se totalmente na nossa estratégia que, desde há muitos anos, tem vindo a apostar fortemente na economia verde".

Já Paulo Tomaz, CEO da Tribérica, refere que este acordo vai permitir à empresa "chegar mais longe e fortalecer a expansão do seu negócio, mantendo sempre os elevados níveis de qualidade que definem os seus produtos".

A Tribérica foi criada em 2008, tendo atividade na produção de embalagens naturais provenientes da recolha e transformação de produtos de origem animal de grau alimentar.

O grupo ETSA opera na reciclagem do setor alimentar e é detentor das empresas Sebol – presente na cadeia de valor do petfood, das rações animais e do biodiesel –; ITS – transformadora de subprodutos de origem animal; Abapor – especialista em soluções orientadas para a distribuição moderna e mercados municipais; ETSA Log – dedicada à recolha e transporte de produtos; Biological – especialista na recolha e tratamento de óleos alimentares usados; e AISIB – plataforma espanhola de cariz comercial e logístico.